



11º Simpósio de Ensino de Graduação

CORRIDA DE RUA: ADAPTAÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autor(es)

ANANDA FELIPPE DE ALMEIDA

Orientador(es)

ELINE TEREZA ROZANTE PORTO

Resumo Simplificado

O esporte de alto rendimento, competitivo, praticado por pessoas com deficiência visual, é hoje uma realidade nacional e internacional (MENESCAL, 2001). Então porque não estimular esta população a procurar pelo esporte como forma de se inserir na sociedade, trabalhar suas defasagens motoras, melhorar a qualidade de vida e encontrar o prazer em determinada prática esportiva. Dentre os inúmeros esportes, porque não optar pela corrida de rua, que vem sendo uma das modalidades mais praticada pelos videntes no Brasil, hoje em dia. Acredita-se que o crescimento de atividades ao ar livre, como as caminhadas e corridas, seja por sua acessibilidade a população e por demandar baixo custo para os organizadores e praticantes (EVANGELISTA, 2009). O objetivo deste estudo é elaborar planos de ação para organizadores de corridas de rua com foco nas pessoas com deficiência visual, para isso é necessário conhecer a deficiência visual, compreendendo suas características e defasagens gerais e específicas, estudar as provas de atletismo adaptada, suas adaptações para as provas de rua. Esse estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base de dados: acervos bibliográficos da UNIMEP e sites acadêmicos e bibliotecas virtuais. O conceito de deficiência, refere-se a qualquer perda ou anormalidade das funções psicológicas, fisiológicas ou anatômicas, assim sendo a pessoa com deficiência, torna-se incapaz de assegurar por si mesma, total ou parcialmente, as necessidades de uma vida individual e social normal, em decorrência de uma deficiência congênita ou adquirida, interferindo em suas capacidades físicas, sensoriais ou mentais (MOSQUERA, 2000). A deficiência visual é caracterizada pela perda total ou parcial da capacidade visual, o que ocasiona limitações no desempenho de atividades diárias do indivíduo. A pessoa com deficiência visual, pode ser denominada cega, quando não apresentar vestígios de percepção de luz ou a perda da projeção da luz, ou com baixa-visão, neste caso possui condições de indicar a projeção da luz até o grau que a acuidade visual interfira no desempenho do indivíduo (GORGATTI, COSTA, 2005; CASTRO, 2005). Para que os deficientes visuais participem das provas, são feitos ajustes nas regras das modalidades já existentes para que eles possam realizar as tarefas (DUARTE, LIMA, 2003). Dentre os inúmeros esportes o Atletismo é hoje o mais praticado nos mais de 70 países filiados a Associação Internacional de Esportes para Cegos (IBSA), este esporte é composto por provas de campo, pista e rua (MENESCAL, 2001; DUARTE, LIMA, 2003). Como ainda estamos redigindo este trabalho de conclusão de curso, não podemos concluí-lo por completo mas, devido as nossas pesquisas, salientamos que a prática esportiva para pessoas com deficiência visual, seja ele cego ou com baixa-visão, são desenvolvidas de modo que os praticantes tenham alguns tipos de informações que os auxilie na execução das tarefas de vida diária, a partir de ajustes nas regras de esportes que já existem e ou sofrem alterações para serem praticados por esta população.